

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Qualidade de vida, status de performance e fadiga em pacientes oncológicos.

AUTOR PRINCIPAL: Caroline Dal Maso Borghetti

CO-AUTORES: Cláudia Ranzi

ORIENTADOR: Carla W. Franco Rockenbach

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O câncer é uma das patologias mais acometidas no mundo inteiro, a qual tem um abalo na vida dos pacientes, conseqüentemente atingindo de alguma forma seus familiares, até o seu processo de reabilitação. Sabe-se que trazer um diagnóstico de câncer para um paciente, traz a eles ansiedade, aflição e medo. Especialmente medo da morte, da deficiência física e financeira, e do abalo da própria doença. A qual a Qualidade de Vida (QV) do paciente oncológico, é umas das formas para avaliar os resultados do tratamento do paciente. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliara qualidade de vida, status de performance e fadiga dos pacientes oncológicos.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal, composto por 20 indivíduos acometidos por algum tipo de neoplasia. Foram avaliados dados pessoais e clínicos como o tipo de tumor, medicamentos quimioterápicos ou radioterápico, intervenção cirúrgica. A fadiga foi quantificada pela escala de Piper revisada, e escala de desempenho funcional (ECOG), Qualidade de vida (SF-36). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sobre o parecer n º 004/ 2011. Participaram da pesquisa um grupo de mulheres composta por 20 indivíduos, com média de idade de $54,4 \pm 16,3$ anos. O tipo de neoplasia mais predominante foi o carcinoma de mama (30%). O IMC médio foi de $25,06 \pm 5,05$ sendo estes predominantemente considerados com peso normal (45%). Os pacientes submetidos a um procedimento cirúrgico são compostos por 75%. Quanto ao tipo de tratamento 15% foram submetidos a radioterapia, 85% a quimioterapia e 75% a procedimento cirúrgico devido a neoplasia. Os pacientes não

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

apresentavam patologias associadas, e destes 15% eram fumantes e 15% eram ex fumantes. O índice de desempenho funcional dos pacientes oncológicos foi 25% sintomáticos e 75% assintomático, sem alterações funcionais. Quanto a percepção de fadiga 85% referiram fadiga leve e 15% ausência de fadiga. Em relação a qualidade de vida (SF-36), foram encontrados para o domínio capacidade funcional $78,75 \pm 17,08$, limitação por aspectos físicos $33,75 \pm 25,9$, dor $61,05 \pm 31,6$, estado geral de saúde $54,28 \pm 25,2$, vitalidade $68,2 \pm 19,4$, aspectos sociais $67,9 \pm 20,1$, limitação por aspectos emocionais $43,3 \pm 21,89$ e saúde mental $69 \pm 20,75$.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode se perceber que os domínios dor e estado geral de saúde foram os mais alterados em relação a qualidade de vida. Quanto a capacidade funcional a maioria apresentou-se assintomáticos e a percepção de fadiga foi caracterizada como leve.

REFERÊNCIAS:

AQUINO.CF, AUGUSTO VG, MOREIRA DS, RIBEIROS, et al. Avaliação da qualidade de vida de indivíduos que utilizam o serviço de fisioterapia em unidades básicas de saúde. Fisioter Mov. 2009 abr/jun;22(2):271-279

HERR.GE, KOLANKIEWICZ ACB, BERLEZI EM, GOMES JS, MAGNAGO TSBS, ROSANELLI CP, et al. Avaliação de Conhecimentos acerca da Doença Oncológica e Práticas de Cuidado com a Saúde. Rev Bras Cancerol 2013; 59(1): 33-41.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 810.758.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.